

## Eficácia clínica dos testes térmicos e elétricos no diagnóstico pulpar

Valdez, D.E.B.<sup>1</sup>, Souza, E.S.<sup>2</sup>, Fávero, C.P.A.<sup>2</sup>, Silva, C.O.<sup>3</sup>, Herrera, D.R.<sup>1,4</sup>, Marion, J.J.C.<sup>1,4</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup> Cirurgião dentista do Curso de Odontologia da Faculdade Ingá – UNINGÁ.

<sup>3</sup> Cirurgiã dentista do Curso de Odontologia da Faculdade Ingá – UNINGÁ.

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas

Ao longo dos anos, diversos métodos experimentais têm sido empregados para a obtenção de diagnósticos pulpares mais precisos. Entre os meios semiotécnicos utilizados para este fim, ressaltam-se os testes térmicos, elétricos, teste de cavidade, teste anestésico e oximetria de pulso. Estes exames complementares têm como propósito avaliar a sensibilidade pulpar e inferir sua vitalidade. A partir da interpretação destes dados associados a outros métodos de diagnóstico o tratamento é estruturado. Este estudo teve por objetivo, avaliar a eficácia dos testes térmicos e elétricos no diagnóstico da vitalidade pulpar. Foram avaliados um total de 49 dentes com indicação de tratamento endodôntico utilizando os testes: frio com gás refrigerante -20°C, teste ao calor com bastão de guta-percha aquecido e teste elétrico com o aparelho Pulp Tester (DY 310). Como controle do mesmo paciente foram utilizados dentes sadios, preferencialmente incisivos inferiores. As condições pulpares foram classificadas clinicamente como vitalidade pulpar ou necrose pulpar. Após a aplicação dos testes os dentes foram acessados endodônticamente e comparou-se visualmente a condição pulpar com os resultados obtidos previamente com os testes auxiliares. Os dados obtidos foram correlacionados utilizando a Correlação de Pearson ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que o teste mais eficiente foi o teste ao frio, seguido do teste ao calor e pelo teste elétrico. No entanto, todos estes possuem grande aplicabilidade clínica como recursos auxiliares e podem ser decisivos na determinação do diagnóstico pulpar.

Palavras-chave: Polpa. Diagnóstico. Teste.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Denis Edson Brites Valdez,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.  
E-mail do autor:  
denis\_brites@hotmail.com